



- ▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, virtualmente, da Latin America Investment Conference 2021, organizada pelo banco Credit Suisse - o ministro da Economia, Paulo Guedes, e o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, também proferem palestras no evento. Bolsonaro ainda recebe no Planalto o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Paulo Skaf, e comparece à celebração do Dia da República da Índia.
- ▶ **GUEDES.** Além de falar na conferência do Credit Suisse, Paulo Guedes recebe diretores dos Correos España e da Sinerlog.
- ▶ **ATA.** O Banco Central divulga a ata da reunião deste mês do Comitê de Política Monetária (Copom).

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7356

WWW.BROADCAST.COM.BR

26/01/2021

Economia aceita volta do auxílio, mas pede corte de gastos

MINISTÉRIO DA ECONOMIA-18/12/2020



O Ministério da Economia discute a concessão de uma nova rodada do auxílio emergencial para socorrer os brasileiros mais afetados pela pandemia do novo coronavírus, mas antes quer um acordo com o Congresso para a aprovação rápida de medidas de corte de gastos. As negociações só devem avançar depois das eleições para as presidências da Câmara e do Senado, no dia 1º. Os principais candidatos nas eleições no Congresso são favoráveis à retomada do auxílio. O ministro da Economia, Paulo

Guedes, quer aproveitar o momento de pressão de parlamentares, governadores e prefeitos para tentar aprovar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) com medidas de ajuste como cortes em gastos com os servidores. Em seu primeiro pronunciamento público em 2021, Guedes defendeu a vacinação, numa estratégia do Palácio do Planalto para reverter as críticas pela demora na implementação do plano de imunização. “A vacinação em massa é decisiva e um fator crítico de sucesso para o bom desempenho da economia logo à frente”, disse o ministro.

China libera insumos para produção da CoronaVac no Butantan

A China liberou 5,4 mil litros de insumos para a fabricação da CoronaVac, o suficiente para que o Instituto Butantan produza cerca de 5 milhões de doses da vacina. Nas redes sociais, o presidente

Jair Bolsonaro e o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), disputaram o protagonismo na articulação. O impasse diplomático ameaçava a continuidade da campanha de imunização no Brasil.

STF determina investigação da atuação de Pazuello em Manaus

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski atendeu pedido do procurador-geral da República, Augusto Aras, e determinou a

instauração de inquérito para apurar a atuação do ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, no colapso da rede pública de saúde em Manaus.

▶ MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Economia aceita volta do auxílio, mas pede corte de gastos

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Atrás na vacinação, Bolsonaro agora faz afago na China

VALOR ECONÔMICO (SP):

Mercado já não crê que governo vá vender Eletrobras

O GLOBO (RJ):

Brasil deve ter mais 15 milhões de doses em fevereiro

ZERO HORA (RS):

China libera insumos para o Brasil produzir 8,5 milhões de doses da vacina

A TARDE (BA):

Bahia precisa de mais 71,7 mil doses para chegar a idosos

JORNAL DO COMMERCIÓ (PE):

Maiores de 85 anos são incluídos na vacinação

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Fabricantes de vacinas se adaptam para combater um vírus em mudança

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Moderna desenvolve injeção que fortalece vacina contra nova cepa do vírus

FINANCIAL TIMES (RU):

Moderna lança teste de vacina para conter nova cepa do coronavírus

SÜDDEUTSCHE ZEITUNG (ALE):

Bruxelas quer regulamentar exportação de vacinas

EL PAÍS (ESP):

UE pede isolamento de áreas com incidência em quase toda a Espanha

Boas notícias para o mercado de energia!

Conheça o Broadcast Energia!
A melhor fonte de informações para sua tomada de decisão!



broadcast
energia

WWW.BROADCASTENERGIA.COM.BR





Presidência da Eletrobras é disputada

A escolha do substituto de Wilson Ferreira Júnior na presidência da Eletrobras será decisiva para o futuro do projeto de privatização da companhia. A área econômica do governo quer encontrar um executivo com os mesmos pendores privatistas de Ferreira Júnior, que anunciou ontem sua saída da estatal. Mas o mundo político aposta que o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, deixaria o comando da pasta para assumir a Eletrobras. Em seu lugar entraria

o senador Eduardo Braga (MDB-AM), que já foi ministro de Minas e Energia e é contrário à venda da estatal. A possibilidade de saída de Albuquerque voltou a circular devido aos acordos negociados pelo governo para eleger os chefes do Congresso. Braga receberia o ministério como compensação por ter desistido de concorrer à presidência do Senado. Na Eletrobras, a defesa é de uma solução interna, com a indicação da diretora financeira Elvira Cavalcanti Presta.

Ferreira deixou a companhia por resistência à privatização

FABIO MOTTA-26/06/2017



O presidente da Eletrobras, **Wilson Ferreira Júnior**, disse ontem que a dificuldade em aprovar a privatização da empresa motivou a sua renúncia. “Se eu não consigo ter uma perspectiva para o processo acontecer, a minha função fica perdida”, afirmou. O executivo anunciou que deixaria o posto três dias após o candidato apoiado pelo governo à presidência do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), dizer que a privatização da companhia não é prioritária. Ferreira Júnior vai assumir o comando da BR Distribuidora.

Gastos de anos anteriores pressionam o Orçamento

O aumento de gastos herdado de anos anteriores, inscritos nos chamados restos a pagar, vai elevar a pressão sobre o Orçamento de 2021. O estoque de compromissos soma R\$ 227,8 bilhões, resultado da combinação de despesas com a pandemia, do maior volume de emendas parlamentares e da autorização do Tribunal de Contas da União para rolar gastos com obras que nem haviam começado. Apenas em emendas, foram inscritos R\$ 28,7 bilhões dos congressistas, quase o dobro de 2019. Elas vão disputar espaço dentro do teto dos gastos com despesas previstas no Orçamento. A maior parte delas (R\$ 11,1 bilhões) está no Ministério do Desenvolvimento Regional.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

A CADA DEZ PESSOAS QUE RECEBERAM AUXÍLIO, SETE NÃO TÊM NOVA RENDA

SETE A CADA DEZ BRASILEIROS QUE RECEBERAM AUXÍLIO EMERGENCIAL NO ANO PASSADO NÃO ENCONTRARAM UMA FONTE DE RENDA PARA SUBSTITUIR O BENEFÍCIO, QUE FOI EXTINTO EM SETEMBRO. A CONSTATAÇÃO É DA PESQUISA DATAFOLHA REALIZADA ENTRE OS DIAS 20 E 21, SEGUNDO A FOLHA DE S.PAULO. O LEVANTAMENTO MOSTRA AINDA QUE 40% DA POPULAÇÃO BRASILEIRA SOLITICOU O AUXÍLIO. NO GRUPO DE BENEFICIADOS, 38% DAS PESSOAS DECLARARAM TER ECONOMIZADO RECURSOS PARA O PERÍODO APÓS O FIM DOS PAGAMENTOS. A PESQUISA TAMBÉM CONSTATOU QUE SEIS ENTRE DEZ BENEFICIÁRIOS DO AUXÍLIO RELATARAM QUEDA NA RENDA DURANTE A PANDEMIA.

Arrecadação de impostos em 2020 é a pior em dez anos

A arrecadação de impostos, contribuições e outras receitas federais caiu 6,9% em 2020 em relação a 2019, já descontada a inflação. O montante somou R\$ 1,479 trilhão em valores nominais, informou ontem a Receita Federal. Segundo os dados oficiais, foi o pior resultado para um ano fechado desde 2010.

► MERCADO FINANCEIRO

Papéis da Eletrobras derretem em Nova York

Em um dia sem operações no mercado brasileiro devido ao feriado de aniversário da cidade de São Paulo, a notícia de renúncia do presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira Júnior, repercutiu negativamente nos papéis da estatal no exterior. O American Depositary Receipt (ADR) das ações ordinárias (ON) da companhia encerrou o pregão em queda de 11,76% na Bolsa de Nova York, a quinta maior baixa do dia. Analistas do mercado avaliaram que a saída do executivo sinaliza que o plano de

privatização da estatal pode ter dificuldades em avançar.

Em Nova York, os principais índices acionários fecharam sem direção única ontem. A sessão foi marcada pela aversão ao risco diante do recrudescimento da pandemia do novo coronavírus. Nasdaq subiu 0,69% com a expectativa positiva sobre balanços corporativos, enquanto S&P 500 avançou 0,36% e, na outra ponta, Dow Jones cedeu 0,12%.

A cautela nos mercados internacionais também impulsionou a cotação do dólar globalmente. A divisa americana encerrou o pregão de ontem em alta de 0,55%, cotada em R\$ 5,5089, segundo a taxa Ptax. É o maior nível registrado desde 5 de novembro (R\$ 5,54).

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - JANEIRO	1,35%
IGPM-FGV - 2ª PRÉVIA/JANEIRO	2,37%
IPC-FIPE - 2ª QUAD./JANEIRO	0,86%
TR PRÉ (21/01)	0,0000%
TBF (21/01)	0,1498%
IBOVESPA (22/01)	-0,80%; R\$ 30,443 BI
POUPANÇA NOVA (26/01)	0,1159%
CDB PRÉ 31 DIAS (22/01)	0,01854/0,01884
CDB PRÉ 60 DIAS (22/01)	0,01887/0,01892
CDI ACUMULADO MÊS (22/01)	0,12%
CDI ANUALIZADO (22/01)	1,90%
DÓLAR COMERCIAL (22/01)	R\$ 5,4780/R\$ 5,4790
DÓLAR TURISMO (22/01)	R\$ 5,5070/R\$ 5,6470
EURO TURISMO (22/01)	R\$ 6,7100/R\$ 6,8800
DÓLAR PAPEL SP (22/01)	R\$ 5,5600/R\$ 5,6600

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast* Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR



Líderes religiosos reforçam pressão por impeachment de Jair Bolsonaro

Líderes evangélicos e católicos vão aumentar a pressão pela abertura de um processo de impeachment contra o presidente **Jair Bolsonaro** no Congresso. Em um movimento que será apresentado como uma “frente de fé”, um grupo de religiosos formalizará hoje, na Câmara, um pedido de afastamento de Bolsonaro, sob o argumento de que ele agiu com negligência na condução da pandemia de covid-19. É a primeira vez que representantes desse segmento encaminham uma denúncia contra o presidente por crime de responsabilidade. No grupo estão líderes



GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO-13/01/2020

católicos, anglicanos, luteranos, metodistas e também pastores. Embora sem o apoio formal das igrejas, o movimento tem o respaldo de diversas organizações religiosas.

Presidente ironiza manifestações que pedem sua destituição

O presidente Jair Bolsonaro ironizou ontem manifestações que cobraram a abertura de um processo de impeachment contra ele nos últimos dias. Em conversa com apoiadores no Palácio da Alvorada, o chefe do Executivo citou um ato em Campo Grande. “Eu vi uma carreta monstro, de uns 10 carros, contra mim”, disse Bolsonaro quando

um apoiador se identificou como morador da capital sul-mato-grossense. O Movimento Brasil Livre (MBL) e o Vem Pra Rua, que organizaram atos durante o impeachment de Dilma Rousseff em 2016, protestaram contra Bolsonaro. Em São Paulo, segundo os organizadores, cerca de 500 carros participaram da manifestação.

► **DESTAQUES
DA IMPRENSA**

**GOVERNO EXONERA INDICADOS POR
APOIADORES DE BALEIA NA CÂMARA**

O GOVERNO BOLSONARO COMEÇOU A RETALIAR OS ALIADOS DO DEPUTADO BALEIA ROSSI (MDB-SP) NA DISPUTA PELA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS. A IDEIA É PRESSIONAR PARA QUE OS PARLAMENTARES VOTEM EM ARTHUR LIRA (PROGRESSITAS-AL), CANDIDATO FAVORITO DO PLANALTO. NAS ÚLTIMAS DUAS SEMANAS, COM A POLARIZAÇÃO DA DISPUTA, INTEGRANTES DA SECRETARIA DE GOVERNO DECIDIRAM COMEÇAR A EXONERAR OS INDICADOS POR MEMBROS DO BLOCO DO EMEDEBISTA NA ADMINISTRAÇÃO. DEPUTADOS DO MDB E DO SOLIDARIEDADE OUVIDOS PELO JORNAL O GLOBO DISSERAM TER PERDIDO VAGAS QUE SEUS INDICADOS OCUPAVAM DESDE O GOVERNO TEMER.

Favorito para assumir Alesp responde por improbidade

Considerado favorito entre os colegas para assumir a presidência da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), em março, o deputado **Carlão Pignatari** (PSDB) responde a pelo menos quatro processos na Justiça por improbidade administrativa e, em dois deles, já foi condenado à perda do mandato e dos direitos políticos. O tucano recorreu das sentenças e, num processo em que o desfecho estava prestes a retirá-lo do cargo, negociou um acordo com o Ministério Público de São Paulo. O caso teve início quando Pignatari era prefeito de Votuporanga (2000-2008), e sua gestão deixou de cumprir uma ordem judicial que a obrigava a comprar remédio para um morador da cidade. O medicamento não foi adquirido e, três meses depois, a pessoa morreu.

INTERNACIONAL

Distribuição global de vacinas beneficia países mais ricos

A despeito do feito científico inédito de conseguir desenvolver vários imunizantes seguros e eficazes contra o novo coronavírus em menos de um ano, o mundo não está conseguindo distribuí-los de forma justa. Mais de 56 milhões de pessoas já receberam alguma vacina contra a covid-19 em 51 países. No entanto, quase todas elas estão em nações ricas. Ao falar sobre o tema ontem, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), **Tedros Adhanom**, afirmou que o mundo está à beira de uma “falência moral catastrófica” e lembrou que a vacinação na África ainda está distante.

Joe Biden volta a restringir a entrada de viajantes do Brasil

O presidente dos Estados Unidos, **Joe Biden**, assinou ontem uma ordem executiva que restabelece a restrição de entrada no país de passageiros provenientes do Brasil. A medida suspende o efeito da decisão tomada por seu antecessor, **Donald Trump**, que dois dias antes de deixar o cargo derrubou a proibição de entrada de viajantes do País. A medida assinada por Biden passa a valer hoje, no mesmo dia em que a ordem assinada por Trump com a liberação de entrada estava prevista para entrar em vigor. Não há prazo para a proibição ser revogada. A ordem assinada por Biden cita a variante brasileira do novo coronavírus e recoloca a proibição de entrada a passageiros de 28 países europeus e da África do Sul, além do Brasil. Viajantes provenientes do Brasil estão impedidos de entrar nos Estados Unidos desde maio.

Câmara encaminha ação contra Trump ao Senado

A Câmara dos Deputados dos Estados Unidos apresentou ontem ao Senado a acusação contra o ex-presidente **Donald Trump** de incitar uma insurreição antes do ataque do dia 6 ao Capitólio que deixou cinco mortos, dando prosseguimento ao processo de impeachment do republicano.





Doria reúne Sarney, FHC e Temer em ato "institucional" pela vacinação

O governador de São Paulo, **João Doria** (PSDB), reuniu ontem no Palácio dos Bandeirantes os ex-presidentes **José Sarney**, **Fernando Henrique Cardoso** e **Michel Temer** para um ato simbólico de vacinação contra o novo coronavírus. "Não é um encontro político, mas institucional. A favor da vida e da vacina", disse o governador. "Pessoalmente convidei todos os ex-presidentes, justamente por entender que não era um ato político", afirmou Doria, acrescentando que pediu a amigos em comum que chamassem também Lula e Dilma Rousseff - os petistas, no



GOVERNO DE SÃO PAULO

entanto, declinaram do convite. "É hora de juntarmos esforços para dizer à população brasileira para que colabore com as autoridades sanitárias", disse Sarney, que, assim como Temer, participou da cerimônia de forma virtual.

Após sete anos, homicídio volta a crescer em São Paulo

Com um caso a cada três horas, o Estado de São Paulo interrompeu a sequência de sete anos de queda e viu o número de homicídios voltar a subir em 2020. Os dados consolidados do período foram divulgados ontem pela Secretaria da Segurança Pública. Os indicadores de estupro, latrocínio (roubo seguido de morte), assalto e morte cometida pelas polícias recuaram no Estado no ano passado. De acordo a secretaria, os homicídios dolosos, quando há intenção de matar, subiram 4,1% - passando de 2.778 para 2.893 ocorrências no Estado, na comparação entre 2019 e 2020. O aumento anual de assassinatos aconteceu apesar da queda registrada em dezembro. Foram 279 casos no mês passado, ante 294 no mesmo período do ano anterior. Com isso, o Estado chegou à taxa de 6,48 homicídios por 100 mil habitantes.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO LIBERA COMPRA DE VACINA POR EMPRESAS; METADE É PARA OS US
O GOVERNO FEDERAL ENVIOU UMA CARTA À FARMACÊUTICA ARAZENECA NA QUAL DÁ AVAL A UMA POSSÍVEL COMPRA DE 33 MILHÕES DE DOSES DA VACINA DE OXFORD POR EMPRESAS PRIVADAS. SEGUNDO O JORNAL O GLOBO, O GOVERNO AFIRMA NO TEXTO QUE NÃO SE OPÕE À COMPRA DESDE QUE PELO MENOS METADE DAS DOSES SEJA ENVIADA AO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) E QUE O RESTANTE SEJA USADO PARA A IMUNIZAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS DAS EMPRESAS. O TEXTO É ASSINADO POR AUTORIDADES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, DA ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO (AGU) E DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO (CGU).

Queda de ônibus em ponte mata 19 pessoas no sul do Paraná

Um acidente com um ônibus de turismo na BR-367, na altura de Guaratuba, no sul do Paraná, provocou ontem a morte de 19 pessoas - das quais cinco adolescentes e uma criança. Bombeiros e policiais ainda resgataram 30 feridos. Um problema nos freios do ônibus no

trecho de serra da rodovia pode ter causado a tragédia. O ônibus havia saído de Ananindeua (PA), com destino a Balneário Camboriú (SC), em um percurso de mais de 3,5 mil quilômetros. O motorista, que tem 67 anos, sobreviveu e foi ouvido ontem pela polícia.

ESPORTES

Palmeiras e Santos jogam hoje com a cabeça na Libertadores

Palmeiras e Santos vão a campo hoje para cumprir jogos atrasados pelo Brasileiro. E, apesar de ainda terem objetivos no campeonato, o farão somente por obrigação. Os dois times já estão com a cabeça na decisão de sábado da Copa Libertadores, no Maracanã, e vão usar times reservas em seus compromissos de hoje. O Palmeiras recebe o Vasco, às 20h, no Allianz Parque, em jogo válido pela 1ª rodada do Brasileiro. Já a partida entre Atlético Mineiro e Santos, que será disputada no Mineirão, às 20h, foi adiada da 28ª rodada. No fim de semana, o campeonato teve sua 32ª rodada.

Corinthians perde em casa e fica longe da Libertadores



RED BULL BRAGANTINO

O Red Bull Bragantino venceu o Corinthians por 2 a 0, ontem à noite, na Neo Química Arena, e complicou os planos do time da capital de conquistar uma vaga na Copa Libertadores deste ano. Com a derrota, o Corinthians estacionou nos 45 pontos e perdeu duas posições na tabela - caiu para décimo, a seis pontos do sexto colocado, o Grêmio. Ainda pior do que a derrota foi ter sido amplamente dominado pelo time do interior desde o início da partida. Helinho marcou para os visitantes ainda antes dos dois minutos, e **Claudio** fechou o placar no fim do primeiro tempo. O Corinthians volta a campo na quinta-feira, em Salvador, contra a Bahia.

Felipão deixa o Cruzeiro após três meses de trabalho

Luiz Felipe Scolari deixou ontem o comando do Cruzeiro. O treinador assumiu o time em outubro e ajudou na luta contra o rebaixamento na Série B do Campeonato Brasileiro, mas ficou longe de conseguir o acesso para a elite.

